

ATA Nº 07/2023

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeados pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2023; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Receita/despesa mensal; 5) Repasses contribuição patronal; 6) Credenciamento Instituições Financeiras; e 7) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2023**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 1,49% no mês de junho, representando o valor de R\$864.298,03 (oitocentos e sessenta e quatro mil, duzentos e noventa e oito reais e três centavos). No Exercício 2023, o percentual de rentabilidade alcançado pelos investimentos foi de 7,3618% frente a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,20%) de 5,51%, o que significa que os investimentos atingiram até o final de junho 133,57% da meta. A rentabilidade acumulada em 2023 é de R\$ 4.057.757,40 (quatro milhões, cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta e sete reais e quarenta centavos). O patrimônio aplicado ao final de junho totalizava R\$ 58.967.776,81 (cinquenta e oito milhões, novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e setenta e seis reais e oitenta e um centavos). Na sequência, analisou-se o **cenário econômico sendo que o** mês de junho marca o final do primeiro semestre de 2023 e podemos dizer que tivemos um começo de ano bastante positivo para os ativos de risco no Brasil. No mês que ficou para trás o Ibovespa subiu, o dólar à vista caiu quase 5,6% contra o real e a curva de juros apresentou mais um mês de fechamento nos seus vencimentos com a diminuição dos riscos políticos e fiscais brasileiros, a melhora nos dados de inflação e a percepção da aproximação do primeiro corte na taxa de juros, com grande probabilidade de ocorrer em agosto, além da melhora e resiliência dos dados de atividade econômica e mercado de trabalho do Brasil. Com isso, a marcação a mercado dos títulos trouxe retornos relevantes para a renda fixa. No mercado internacional, reforçou a percepção de

que em muitos países, principalmente nos desenvolvidos, os juros ainda precisarão subir mais ou ao menos ficar altos por mais tempo, como sinalizado pelos principais banqueiros centrais em um evento, na última semana do mês de junho. Na principal economia do mundo, a dos EUA, a inflação segue em queda, mas ainda mostrando resistência nos itens ligados a serviços. Na Europa, não tem sido muito diferente. Como era amplamente esperado pelo mercado, o Copom manteve a taxa Selic estável em 13,75% em junho e, apesar da comunicação confusa, o BC aparentemente sinalizou um corte de juros para a próxima reunião. Outra notícia importante foi a alteração do sistema de metas de inflação anunciada pelo Conselho Monetário Nacional que determinou que, a partir de 2025, o Banco Central perseguirá uma meta de inflação contínua em vez de focar no ano calendário. Mais importante que a alteração do horizonte temporal, porém, foi a decisão do CMN de manter a meta de inflação de 3,0% com um intervalo de tolerância de 1,5% para cima e para baixo. Quanto a inflação, o IPCA, indicador considerado a inflação oficial do país, caiu 0,08% em junho, com esse resultado no acumulado do ano estamos em 2,87% e nos últimos 12 meses em 3,16%. Na renda variável, o mês de junho foi caracterizado por uma melhora expressiva do mercado local, com o índice Ibovespa obtendo uma valorização de 9,00% no mês e acumulando uma alta de 7,61% no ano. O cenário de melhora progressiva dos índices e expectativas de inflação e a decisão do CMN de manter as metas de inflação para os próximos anos, criou um ambiente benigno para os ativos de risco locais. Esse contexto favorável também se deve à expectativa de um ciclo de redução de juros que se iniciará mais cedo e será mais prolongado do que se previa anteriormente. De acordo com o relatório da consultoria de investimentos Referência, a recomendação é de que mesmo com o cenário mais benigno, entendemos que não precisamos sair "correndo" de ativos como os DI que irão nos trazer os objetivos do ano, devemos sim diversificar a carteira com a inclusão de ativos que tenham a possibilidade de ter um bom desempenho com esse cenário. Assim permanecemos com a recomendação de que o DI entregará o que precisamos. Quanto às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+) estamos recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas. Para ativos de longo prazo (IMA-B/IMA G), recomendamos uma exposição entre 15% e 25%, podendo ser realocado caso o RPPS tenha uma exposição alta em algum ativo não recomendado, também

poderá ser utilizado novos aportes. Já para o prefixado (IRF-M), estamos recomendamos a entrada, dando preferência para os mais curtos, entre 5% a 10%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. A **carteira de investimentos** do RPPS está distribuída entre os seguintes benchmarks:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	29.106.338,89	49,36
IDKA 2	5.090.443,65	8,63
IMA Geral	3.971.461,35	6,73
IRF-M 1	2.441.706,65	4,14
IMA-B	5.408.589,39	9,17
Exterior	390.514,27	0,66
IPCA	4.062.056,39	6,89
IMA-B 5	5.902.613,74	10,01
IBX-50	327.353,66	0,56
IRF-M	1.008.388,28	1,71
Multimercado	432.598,29	0,73
SMLL	363.765,35	0,62
Ibovespa	274.523,46	0,47
S&P 500	187.423,45	0,32
Total:	58.967.776,81	100,00

Avaliando-se o cenário econômico, as projeções e a atual distribuição de recursos na carteira de investimentos, assim como a sugestão enviada pela consultoria de investimentos, o Comitê definiu realocar recursos, alongando mais a carteira, a fim de aproveitar o momento de perspectiva de baixa da taxa Selic: a) Resgate Total (cerca de R\$510mil) do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP e alocar no fundo CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP; b) Resgate de R\$500 mil do FI BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA e alocar no FI BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP; c) Resgate de R\$ 500 mil do FI BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP e alocar para o FI BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. As realocações serão realizadas no início do mês de agosto. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados nos meses de junho e julho. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou, em julho, o valor de R\$9.717,99, que ficou aplicado no fundo BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto à Resolução 4.963/2021 quanto à Política de Investimentos aprovada para 2023. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as**

Rua Padre Anchieta, 90 – Bairro Centro – Chapada/RS

CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

despesas da competência JUNHO/2023, em que também foi pago 50% do 13º benefício, sendo pago de aposentadorias o valor de R\$ 612.394,06 e de pensão o valor de R\$ 44.057,88, totalizando para a folha de benefícios o valor de R\$ 656.451,94. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê, R\$ 1.118,24 R\$ 915,93 para consultoria de investimentos e R\$ 363,00 para realização da prova de certificação do gestor de recursos junto ao Instituto TOTUM, totalizando as despesas administrativas o valor de R\$2.397,17. A despesa total do RPPS no mês de junho foi de R\$ 658.849,11. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 28/06 no valor de R\$272.483,48 e o repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 28/06, no valor de R\$3.628,07. O repasse patronal está em dia, não havendo saldo a repassar do Exercício 2023. A **contribuição dos servidores** foi repassada integralmente ao RPPS em junho, no valor de R\$ 107.920,59. Com relação ao credenciamento da Bannisul Corretora, que vence em 03 de agosto, ele será automaticamente prorrogado por mais um ano com base na Portaria nº 1467/2022. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada pelos presentes. Chapada, 31 de julho de 2023.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.